

## Editorial

*Eloise Botelho*  
*Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO),*  
*Brasil*  
eloise.botelho@unirio.br

DOI: <https://doi.org/10.18472/cvt.21n1.2021.1925>  
Redalyc: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115466307011>

*Fernanda Barcelos*  
*Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil*  
ftbarcelos@gmail.com

*Edney Sanchez*  
*Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil*  
ectsanchez@gmail.com

## EDITORIAL

Prezadas e prezados leitores,

É com alegria que publicamos mais uma edição do CVT – Tempespaço, que em 2021 completa 20 anos de existência!

Já em sua primeira edição, no distante ano de 2001, o CVT publicou trabalhos que abordavam cultura e natureza como aspectos fundamentais para a elaboração de estratégias e políticas públicas para o planejamento do turismo, visando o desenvolvimento social. Desde então este periódico se especializou em receber, avaliar e publicar trabalhos científicos elaborados a partir de uma perspectiva interdisciplinar, contribuindo para o avanço do conhecimento e para práticas inovadoras em torno do fenômeno do turismo e, mais recentemente, também do campo do patrimônio.

Ao longo dos anos, o CVT procurou sempre ampliar seu alcance. Um dos movimentos nessa direção foi, por exemplo, seu ingresso no Redalyc, que além de significar um avanço para a participação da revista na produção do conhecimento, foi também importante passo em direção à sua visibilidade no contexto internacional, o que é possível verificar a partir das métricas disponibilizadas pela plataforma[1]. De acordo com os dados, que se referem ao período dos anos de 2005 a 2019, o CVT publicou 428 trabalhos, de autores oriundos majoritariamente do Brasil (90,4%), mas com participação de 14 países, em sua maioria de Espanha, Portugal, Argentina e México, vinculados a 205 instituições.

Nesses 20 anos são tantas as contribuições de diversos autores e pareceristas, bem como da equipe de pesquisadores que trabalha voluntariamente no árduo processo editorial, que torna difícil - senão impossível - agradecer a cada um nomeadamente. De qualquer maneira, agradecemos a todos e todas que participaram da construção do CVT e que encontraram aqui um lugar para estabelecer diálogos fecundos.

Inauguramos este ano editorial com alguns trabalhos que articulam turismo, natureza e cultura, desde uma perspectiva interdisciplinar - característica identitária do CVT - Tempespaço desde sua primeira edição.

Este número começa com uma entrevista com a professora Marta de Azevedo Irving. Sua trajetória profissional e acadêmica sempre esteve associada à necessidade de a Universidade dialogar com a realidade em interface com natureza e cultura. Nessa entrevista a pesquisadora traz questões inquietantes sobre o turismo em tempos de pandemia, comenta sobre a necessidade de reflexão sobre o fenômeno turístico, a partir do entendimento da sua complexidade e leituras interdisciplinares e transversais, além de dar pistas sobre temas possíveis de pesquisa no contexto atual sobre turismo. Colaboradora do CVT desde a primeira edição,

a professora Marta Irving é também parceira nos projetos desenvolvidos sob a coordenação do professor Roberto Bartholo no âmbito do Laboratório de Tecnologias, Diálogos e Sítios - LTDS/COPPE/UFRJ. Para nós, é uma honra este registro sobre a trajetória intelectual e profissional desta renomada pesquisadora.

Na sessão de Artigos Originais, contamos com cinco contribuições que articulam os temas patrimônio, turismo, natureza e cultura. O primeiro texto, de autoria de César Augusto Otálvaro-Sierra e Roosevelt José Santos, propõe realizar uma análise introdutória de como o turismo está sendo desenvolvido em uma comunidade indígena no estado da Guainía, na Amazônia colombiana. Em seguida, o artigo de autoria de Julio Francisco Alves Fernandes, Ana Paula Correia de Araújo e Mara Aline Ribeiro analisa o papel da mulher pantaneira na produção do espaço turístico. O terceiro texto, de Samuel Klauck, apresenta um caso sobre o turismo cultural em Foz do Iguaçu, no Paraná, para além do já conhecido ecoturismo. E ainda, na sessão de artigos originais, dois trabalhos tangenciam a questão da modernidade: o trabalho de Janaína Costa Sousa e Edegar Luis Tomazzoni analisa a obra de Mário de Andrade à luz do turismo cultural na obra *Turista Aprendiz* enquanto o texto de Elias Sampaio, trata da relação entre os moradores e o patrimônio arquitetônico modernista de Cataguases, Minas Gerais.

Esta edição se encerra com a publicação do Dossiê Temático “Patrimônio Relacional: Identidade e Alteridade no Universo das Imagens Técnicas”, organizado por Felipe Loureiro. O dossiê é composto por três densos textos, com aproximações aparentemente muito diversas, mas que jogam luz em temas que representam a nova fase do CVT – Tempespaço, aqui organizadas em torno do conceito de patrimônio relacional. Com artigos de pesquisadores Università degli Studi di Firenze, Itália e da Université Paris 8 Vincennes-Saint Denis, França, este dossiê confirma o que foi dito acima sobre a ampliação de sua internacionalização. Os artigos de Antonio Capestro (traduzido pela professora Carla Cippola, a quem consignamos nossos agradecimentos), de Khaldoun Zreik e Luis Torres-Yepez, e de Felipe Loureiro, são precedidos por uma apresentação escrita por este pesquisador, que traz mais detalhes sobre cada um dos textos e de suas abordagens.

E com este número iniciamos as comemorações pelos 20 anos do CVT - Tempespaço, que combinam uma trajetória de muitos aprendizados e ensinamentos com o vigor de uma nova fase com caminhos instigantes a conhecer.

Boa leitura!

## NOTAS

[1] Dados em disponíveis em: < <https://www.redalyc.org/revista.oa?id=1154> > Acesso em 29-04-2021